

SEMINÁRIO

DESAFIOS ALÉM DA CARNE FRACA: COMIDA, SAÚDE E AMBIENTE

18/04/2017 - 8:00-17:30

UERJ - PAVILHÃO JOÃO LIRA FILHO - AUDITÓRIO 111 - 11º ANDAR
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 524, MARACANÃ, RIO DE JANEIRO

A Operação Carne Fraca, recentemente desencadeada pela Polícia Federal, trouxe preocupações aos consumidores brasileiros e de vários outros países. Neste seminário, pesquisadores e ativistas debaterão as principais características e tendências da cadeia produtiva da carne, crescentemente globalizada. Serão abordados aspectos econômicos e políticos envolvidos nessa cadeia produtiva, assim como seus impactos sociais, ambientais e na saúde da população. Pretende-se contribuir para a expansão da produção de conhecimento, da formação em todos os níveis, e das formas possíveis de participação social e de garantia de transparência relacionadas a esse importante tema.

PROGRAMA

8:00 - 9:00 - Credenciamento

9:00 – 9:30 - Abertura

9:30 - 10:00 - O que nos traz aqui?

Eduardo Faerstein (IMS-UERJ; Abrasco; Centro Brasil de Saúde Global)

10:00 - 12:30 : Destrinchando a cadeia produtiva da carne no sistema alimentar

Moderador: **Paulo Henrique Rodrigues** (Coordenador Adjunto Pós-Graduação Saúde Coletiva - IMS-UERJ)

Palestrantes: **Sérgio Schlesinger** (Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE),

Pedro Cristoffolli (Universidade Federal da Fronteira Sul)

Natália Suzuki (Repórter Brasil)

Debatedor: **Luiz Carlos Pinheiro Machado** (Professor aposentado UFRGS e UFSC)

Questões:

- Quais são as principais características e tendências contemporâneas da cadeia produtiva da carne, globalmente e no Brasil? Qual o grau de utilização no Brasil das técnicas de confinamento na criação de animais do tipo *Concentrated Animal Feeding Operation* (CAFO)?
- Que relações existem entre a cadeia produtiva da carne e a produção de soja e outros grãos para forragem?
- Qual o impacto da cadeia produtiva da carne no desmatamento, redução de biodiversidade, crise hídrica e mudanças climáticas?
- Quais são a natureza e a intensidade das relações entre a cadeia produtiva da carne e instâncias do Estado e do Congresso Nacional na definição de políticas públicas?
- Quais as consequências da política dos “campeões nacionais” do BNDES (2008-13), em relação à cadeia produtiva da carne?
- Na cadeia produtiva da carne, que situações estão documentadas sobre: a) relações trabalhistas, b) condições de saúde dos trabalhadores, c) elementos de bem-estar animal.
- Quais são as boas práticas conhecidas na cadeia produtiva da carne?

12:30 - 13:30 - LANCHE COLETIVO (traga algo para compartilhar!)

13:30 - 16:00: A cadeia produtiva da carne, saúde da população e direitos do consumidor

Moderadora: **Flávia Bezerra** (Coordenadora Pós-Graduação Alimentação, Nutrição e Saúde – INU-UERJ)

Palestrantes: **André Luis Gemal** (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Rosangela Pezza Cintrão (Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional)

Ana Paula Bortoletto (IDEC; Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável)

Debatedora: **Ana Carolina Feldenheimer** (UERJ; Centro Brasil de Saúde Global; Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável)

Questões:

- Na fiscalização de produtos de origem animal, quais as competências legais do SUS, ANVISA e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento? Quais tem sido as consequências (positivas? negativas?) dessa divisão de responsabilidades?
- Como os marcos regulatórios brasileiros para fiscalização de produtos de origem animal comparam-se àqueles existentes em outros países?
- Em que medida as legislações vigentes representam barreiras para produções de pequena escala e para circuitos curtos?
- O governo federal anunciou a decisão de atualizar o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) de 1952. O que deveria ser mudado?
- Que relações existem entre a cadeia produtiva da carne e a saúde da população? Quais são a magnitude e os efeitos do uso de agrotóxicos (nos cultivos associados à produção de forragem) e de hormônios e antibióticos utilizados na criação de animais?
- Como fazer valer os direitos do consumidor, por exemplo, quanto ao desconhecimento da origem dos alimentos e sua vulnerabilidade a fraudes?
- Quais são formas possíveis de participação social e de garantia de transparência relacionadas ao tema? Fizemos avanços a respeito? Se sim, quais? Quais deveriam ser os próximos avanços?

16:00 - 17:30: Passos adiante e novas questões

Moderadora: **Inês Rugani Ribeiro de Castro** (INU-UERJ; Abrasco; Aliança p/ Alimentação Adequada e Saudável)

Palestrantes e debatedores: **todxs**

PROMOÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde - Instituto de Nutrição-UERJ

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Instituto de Medicina Social-UERJ

Centro Brasil de Saúde Global

Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec

Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco

ORGANIZAÇÃO

Inês Rugani Ribeiro de Castro (Instituto de Nutrição – UERJ)

Eduardo Faerstein (Instituto de Medicina Social – UERJ)

APOIO

Sub-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - SR-2/UERJ, Telessaúde UERJ

Inscrições participação presencial: http://bit.ly/alem_inscricao

Para participação via internet: http://bit.ly/alem_aovivo

Materiais de apoio em: http://bit.ly/alem_info

Serão emitidos certificados de participação